AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FUNGITÓXICO DO EXTRATO AQUOSO DE FRUTOS DE *Acca sellowiana*. KULIKA, L.H.*; GRAF JUNIOR, A.L.; TOLENTINO JÚNIOR, J.B.; SANTOS, K.L.; ITAKO, A.T. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus de Curitiba, Rodovia Ulysses Gaboardi, km 3, CEP 89520-000, Curitiba, SC, Brasil. E-mail: liandrahkulika@gmail.com. ***Evaluation of the fungitoxic potential of aqueous extract of *Acca sellowiana* fruits.***

A goiabeira-serrana (*Acca sellowiana* (Berg.) Burret), também conhecida como feijoa, é uma espécie perene da família das Mirtáceas, nativa do sul do Brasil e do Uruguai, que dá origem a um pseudofruto semelhante ao da goiabeira comum (*Psidium guajava*). A goiabeira-serrana se mostra como uma cultura promissora em vários aspectos, principalmente por possuir diversas propriedades benéficas já comprovadas. O emprego de métodos de controle alternativos de doenças fitopatogênicas vem ao encontro da necessidade de utilização de substâncias que não agredam e prejudiquem o meio ambiente e a saúde do homem, e os extratos vegetais fazem parte desse método, no qual diversas pesquisas relacionadas à aplicação do extrato bruto de uma grande diversidade de espécies de plantas mostram o potencial que esses produtos podem exercer. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do extrato aquoso oriundo dos frutos de goiabeira-serrana na inibição do desenvolvimento dos fungos *Sclerotinia sclerotiorum* e *Sclerotium rolfsii*, importantes fungos de solo causadores de doenças em plantas. Para a realização do experimento foram preparados dois diferentes extratos de duas cultivares: Mattos, Nonante e um acesso (2316) de goiabeira-serrana. Um dos extratos foi preparado a partir do epicarpo, e outro a partir do epicarpo e mesocarpo do fruto, ambos na concentração de 30% (30g/100mL). Após os extratos serem filtrados, foram adicionados BDA e ágar aos mesmos, e autoclavados. Posteriormente, os meios foram vertidos em placas de Petri e, após a solidificação, um disco de micélio dos fungos de aproximadamente 5 mm de diâmetro foi depositado no centro das placas de Petri. As medições do diâmetro da colônia foram realizadas a partir de 24 horas da instalação do experimento, sendo que essas medições foram diárias e duas vezes ao dia, e seguiram até que o fungo do tratamento controle atingisse 80% do diâmetro da placa. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 2 extratos (epicarpo e epicarpo + mesocarpo) nas concentrações de 30% com 4 repetições. Como testemunha foi utilizado somente BDA. Com os dados foi calculada a área abaixo da curva de crescimento micelial (AACCM) e submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade. Em relação aos resultados, o extrato do acesso 2316 e da cultivar Nonante reduziram a velocidade de crescimento do fungo *S. sclerotiorum*. Já os extratos oriundos do epicarpo das cultivares Nonante e Mattos reduziram a velocidade do crescimento do fungo *S. rolfsii*. Desse modo, pode-se concluir que os extratos aquosos oriundos dos frutos da goiabeira-serrana apresentaram efeito antifúngico aos fungos estudados.

*Bolsista PET – Ciências Rurais